

## VIA ALGARVIANA FINALMENTE APROVADA

No passado dia 5 de Abril, a candidatura da Via Algarviana ao financiamento do PROAlgarve (Eixo 1) foi finalmente homologada por despacho do Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural.

Quando, em 1995, a Almargem e os Algarve Walkers de Maurice Clyde começaram a esquematizar este ambicioso projecto, ninguém certamente pensava que ele demorasse mais de 10 anos a concretizar-se. Maurice e os seus companheiros pesquisaram, delineararam e testaram o traçado prévio para esta rota pedestre com cerca de 240 kms de extensão que une Alcoutim ao Cabo de S. Vicente. Pela nossa parte, procurámos encontrar apoios institucionais e financeiros para levar por diante o projecto, primeiro através de um INTERREG (gorado por desistência, à última hora, dos nossos parceiros andaluzes) e, desde 2003, através do PROAlgarve.

Temos agora luz verde para avançar com um processo complexo que, desde 2004, se encontra congelado ao nível da adjudicação das várias acções necessárias (ao todo são 17) para implementar no terreno a Via Algarviana. Importa, por isso, antes de mais, reanalisar todos os procedimentos administrativos já concretizados (consultas, concursos públicos) de forma a adequá-los à realidade actual. Depois é deitar mãos à obra, para que, no Outono de 2007, possamos inaugurar aquilo que foi o sonho de Maurice Clyde e da Almargem: instalar uma via pedestre através do interior do Algarve, com o apoio das entidades locais, autêntica espinha-dorsal de uma rede de percursos pedestres capaz de promover o desenvolvimento das zonas rurais e integrada num sistema mais vasto de grandes rotas pedestres nacionais e europeias.



## SEMINÁRIO SOBRE ENERGIAS ALTERNATIVAS

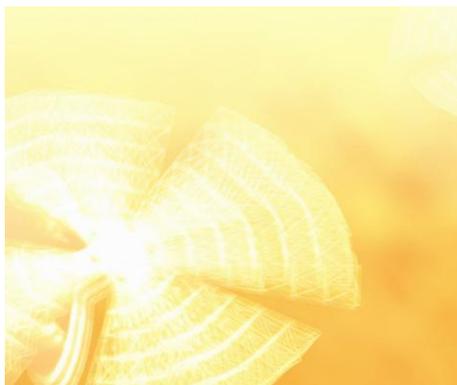
Olhando para os dias de hoje é fácil constatar que o caminho para o desenvolvimento sustentável é longo e sinuoso. Desde o início da industrialização, a população mundial quadruplicou (presentemente somos seis biliões) enquanto o consumo global energético, ou seja, o consumo de recursos fósseis como o carvão, petróleo e gás natural aumentou num factor de sessenta vezes. *Os recursos fósseis têm sido, desde então, o motor da economia global.* O consumo excessivo dos recursos energéticos finitos, a inerente problemática das alterações climáticas a nível global, as grandes diferenças no consumo de energia entre os países industrializados e os países em vias de desenvolvimento e os riscos associados ao uso de certas fontes de energia, como a nuclear, levar-nos-á a comprometer as necessidades e a qualidade de vida das gerações futuras.

Está fora de discussão que o fomento da utilização de fontes de energia renováveis é indispensável numa política ambiental e de promoção do desenvolvimento sustentável. Neste sentido, o Algarve, pela diversidade

territorial e climática, terá grande potencial no que diz respeito à utilização deste tipo de fontes de energia. Temos que intervir, mas essa intervenção depende de uma correcta aplicação que leve a satisfazer as necessidades da sociedade.

Com a organização do **Seminário sobre Energias Alternativas para o Algarve**, a decorrer dia **18 de Maio**, no Anfiteatro Professor José

Silvestre da Escola Superior de Tecnologia (Campus da Penha da Universidade do Algarve), a Almargem pretende apresentar, juntamente com vários especialistas, o panorama actual do aproveitamento do potencial das energias renováveis na região algarvia. Esperamos também com este evento, que é apoiado pela UAIG e pelo Centro Ciência Viva de Tavira, criar um espaço de debate e de esclarecimento sobre a problemática da energia para estudantes universitários, investigadores e docentes, autarcas, investidores, associações, instituições e para a sociedade civil em geral. As inscrições estão já abertas (preço: 5 €; grátis para estudantes). Mais informações pelos telefones 289412959 ou 968060151 (Sara Granchinho).



## SEMINÁRIO SOBRE A RIBEIRA DE QUARTEIRA

No dia **26 de Maio**, a Almargem vai promover, em parceria com a Câmara Municipal de Albufeira, um seminário sobre o Sítio Rede Natura da Ribeira de Quarteira. O evento será composto por uma sessão da parte da manhã, a ter lugar no Auditório Municipal, onde haverá comunicações sobre aspectos botânicos (André Carapeto - Almargem), Rede Natura 2000 (ICN), ribeiras e açudes (CCDR-Algarve) e património arqueológico (CM Albufeira). Da parte da tarde, realiza-se um passeio ao local, nomeadamente na zona do Castelo de Paderne e ao longo da ribeira, onde decorrerão palestras informais sobre vários temas. Serão ainda disponibilizados diversos materiais como uma apresentação multimédia sobre o local, cartazes grandes para exposição; marcadores para livros, chapéus e bolsas. Informações e inscrições: João Ministro (966132552).



## SWINGAR NO CENTRO AMBIENTAL DA PENA

O Centro Ambiental da Pena começou os novos *ateliers*, dirigidos ao público escolar, de que já vos falámos no BIA anterior. Entre diversas outras actividades, no passado dia 26 de Abril recebemos vinte alunos da Escola Básica nº1 de Escanxinas, com os quais desenvolvemos o *Atelier SWINGAR*. As práticas desenvolvidas durante esta actividade revelaram-se um grande sucesso entre as crianças, pelo divertimento, criatividade e relaxamento. Este *atelier* pretende desenvolver o interesse pelo ambiente, a coordenação motora e a criatividade através de uma técnica de malabarismo, o *Swing*. Cada criança construiu os seus instrumentos de malabarismo, reutilizando bolas de ténis velhas e collants inutilizados, partindo depois para a exploração da capacidade de *swing*. Através da música e da associação a "personagens" da natureza... o mar, o vento, o sol, o peixe, o caranguejo e a flor... as crianças deram azo à sua imaginação. A actividade culminou numa coreografia "Uma tarde na praia". Um bom exemplo de uma actividade que poderá ser desenvolvida, praticada e apresentada em qualquer escola.

## CENTRO AMBIENTAL DA PENA REPRESENTADO NO PORTO

Decorreu na Exponor, na cidade do Porto, entre 4 e 7 de Maio, o Fórum de Educação – "Educar. Garantir o Futuro", no qual o Centro Ambiental da Pena esteve representado. Esta oportunidade surgiu após uma apresentação do projecto educativo do Centro Ambiental da Pena no âmbito do projecto "OBSERVA", desenvolvido pela Dra. Luisa Schmidt com o apoio do Instituto do Ambiente. Entre centenas de projectos apresentados, o Instituto do Ambiente seleccionou doze projectos para estarem em exposição neste Fórum. O CAP foi seleccionado e esteve em exposição ao lado de projectos como o "Ecocasa" da Quercus, a "Pegada Ecológica" da Câmara Municipal de Almada, o Parque Biológico de Gaia, o "Spring Alive" da Birdlife e da SPEA, entre outros. Este Fórum envolveu, também, várias apresentações de projectos de Educação Ambiental, bem como palestras e conferências sobre cidadania, desenvolvimento sustentável e inovação em educação.

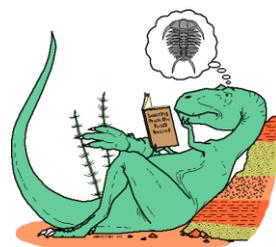
## RECURSOS HÍDRICOS EM DEBATE

Realizou-se em 24 de Abril, no Campus de Gambelas da Universidade do Algarve, o Seminário "Recursos Hídricos – como geri-los eficazmente? A reutilização da água", promovido pelo Rotary Clube de Portugal. A Almargem esteve representada pelo Carlos Cabrita que participou num dos painéis ao lado do Engº Paulo Cruz (CCDR), Engª Helena Lucas (Águas do Algarve) e Engº Macário Correia (AMAL).

## PALAVRAS DE PEDRA

Decorreu em 10 de Março, no Auditório da CCDR em Faro, com grande participação de público, a sessão de apresentação do livro de Hugo Novo e Laura Moura "Palavras de Pedra", editado pela Almargem e pela CCDR-Algarve. Após algumas palavras de apresentação por parte dos Presidentes de ambas as entidades, o auditório teve ensejo de apreciar uma autêntica aula magistral sobre a Geologia do Algarve por parte do Hugo Novo. O livro "Palavras de Pedra" procura relatar, numa linguagem acessível a todos, os últimos 400 milhões de anos da história geológica do Algarve. Está disponível na Almargem ou na CCDR, podendo ser pedido, sem quaisquer custos, a qualquer destas entidades.

Entretanto o Hugo Novo e a Laura Moura disponibilizaram muita da informação recolhida durante o estágio profissional que efectuaram em 2004 na Almargem, sob a forma do site "GeoGarb – as rochas do Algarve na net", para já apenas acessível através do endereço <http://geogarb.no.sapo.pt>. Naveguem até lá porque vale mesmo a pena.



## ASSEMBLEIA GERAL

Realizou-se no dia 30 de Março uma sessão ordinária da Assembleia Geral da Associação Almargem, com a presença de um significativo número de sócios. Após algumas informações sobre as actividades associativas, foram apreciados o Relatório de Actividades de 2005, documento da responsabilidade da Direcção, e o Relatório de Contas de 2005, elaborado pela empresa LouléGest. Após leitura do parecer favorável do Conselho Fiscal sobre este último, ambos os documentos foram aprovados por unanimidade. Foi realçado o momento particularmente grave que a associação vive do ponto de vista financeiro, o qual requer alterações profundas no modelo de gestão até aqui implementado.

## BIBLIOTECA DIGITAL SOBRE BIODIVERSIDADE

A Almargem candidatou-se ao POSC (Programa Operacional Sociedade do Conhecimento), uma iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, com comparticipação comunitária FEDER, através do projecto NaturAlgarve – Biblioteca Científica Digital sobre a Biodiversidade do Algarve.

Como o seu nome indica, este projecto pretende disponibilizar online todos os conhecimentos existentes sobre as espécies e habitats naturais que ocorrem no Algarve, através da construção de uma extensa base de dados. O resultado da candidatura será conhecido dentro de algumas semanas, esperando-se a sua aprovação de forma a que possamos oferecer à região algarvia mais este importante contributo.

**POSC** CONHECIMENTO  
Programa Operacional Sociedade do Conhecimento

## VIDA DIFÍCIL PARA AS ANDORINHAS DA FUZETA

Com alguma frequência, são denunciadas publicamente situações de derrube de ninhos de aves, em particular de andorinhas, por parte de privados, mas também, infelizmente, por entidades públicas. De facto, nos últimos anos vêm-se multiplicando os episódios, muitos dos quais, apesar do esforço e da intervenção tanto quanto possível atempada, terminam com um desfecho indesejado. Foi o caso recente do derrube verificado no edifício da loja da Fuzeta, no final do passado mês de Março, denunciado por um sócio da Almargem, onde uma intervenção, da responsabilidade da Junta de Freguesia local, resultou na destruição de várias dezenas de ninhos existentes, os quais faziam parte de uma colónia de nidificação ali existente desta espécie migratória. Posteriormente a Almargem veio a verificar que a intervenção cessou por iniciativa da mesma entidade, porém demasiado tarde, isto é, quando o derrube de grande parte dos ninhos já havia sido consumado.

Para os mais distraídos, lembra-se que este acto constitui uma atentado ambiental, e portanto ilícito, uma vez que viola a legislação em vigor, concretamente o Decreto-Lei n.º 140/99 de 24-04-1999, alterado pelo Decreto-Lei n.º 49/2005 de 24-02-2005, que transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 79/409/CEE, do Conselho, de 2 de Abril (relativa à conservação das aves selvagens), a qual, segundo disposto no Artigo 11º proíbe a destruição dos ninhos e ovos das espécies de aves que ocorrem naturalmente no estado selvagem no território nacional mesmo vazios, excepto por razões de saúde ou de segurança públicas, e outras de reconhecido interesse público, mediante licença de autorização expressa do Instituto da Conservação da Natureza.

A Almargem repudia obviamente este tipo de situações, as quais constituem um acto bárbaro e sem justificação, mas que muitas vezes poderiam ser evitadas por mero bom senso. Por forma a evitar que tal aconteça, a Almargem sugere que as intervenções indispensáveis sejam comunicadas às autoridades competentes, no caso o ICN, e posteriormente proceder ao adiamento da intervenção para período posterior à migração outonal das andorinhas. Alerta-se para o facto de se ter presente esta recomendação sempre que for equacionada qualquer tipo de intervenção, quer se trate de edifícios públicos ou privados, no total respeito pela lei, pelo bom senso, e pelo sempre aguardado regresso das graciosas andorinhas, anunciando a Primavera.



## FLORESTAR

Conforme foi anunciado no último BIA, o projecto Florestar tinha previsto o desenvolvimento de algumas actividades de Educação Ambiental na temática da floresta, por ocasião do Dia da Floresta, que se comemorou mais uma vez no dia 21 de Março. Infelizmente, por razões de ordem meteorológica, algumas dessas actividades tiveram de ser canceladas ou adiadas, sendo no entanto nossa intenção recuperar algumas delas, tanto quanto possível. Ainda assim, e de uma forma simbólica, foram oferecidos vários exemplares de espécies florestais autóctones a várias escolas do concelho de Loulé, entre carvalhos, sobreiros e azinheiras. Para o final do ano lectivo, estão previstas actividades sobre a temática dos sempre trágicos incêndios florestais.



No próximo ano, no contexto de uma nova estratégia definida para a área das actividades de Educação Ambiental no seio da Almargem, e em particular, na vertente das Florestas, haverá então algumas novidades. Assim, o Centro Ambiental da Pena passará a assumir um papel central entre as acções de Educação Ambiental gerais e as actividades sobre a temática da floresta a desenvolver quer no espaço do mesmo, e na sua área de influência, bem como noutros espaços exteriores, nomeadamente junto das Escolas. Assim a floresta contará com um espaço próprio no programa de actividades do Centro Ambiental, sendo dotado de um programa específico, em articulação com as outras aí decorrentes. Pretende-se com isto

racionalizar recursos, mas sobretudo, dotar o CAP de um conjunto de valências que estavam até agora dispersas, permitindo desta forma enriquecer o leque de oferta nos vários domínios, tirando para o efeito partido do seu generoso espaço exterior, o qual se encontra subaproveitado do ponto de vista pedagógico.

## RECOLHA DE PILHAS USADAS

A partir de agora já pode depositar as suas pilhas velhas na Almargem. Com efeito, a Almargem assinou no passado mês de Março um protocolo de colaboração com a empresa Ecopilhas, Sociedade Gestora de Resíduos de Pilhas e Acumuladores, Lda., entidade a quem está entregue a recolha e valorização deste tipo de resíduos.

Recorde-se que as pilhas e os acumuladores (baterias) constituem resíduos considerados perigosos, dada a sua composição química à base de metais (alguns pesados), pelo que representam um grave risco de contaminação para os solos e a água. Por essa razão, é de todo desaconselhável a sua deposição no lixo normal, e muitos menos o seu abandono no ambiente, pelo que o destino a dar-lhes passa obviamente pela recolha/armazenamento e posterior tratamento em unidades dedicadas, o que agora já é possível. Infelizmente, durante muito tempo em Portugal estes materiais eram recolhidos de uma forma deficiente, sendo armazenados em contentores num único local do país, até que ao fim de muitos anos eram exportados para França com o fim de serem tratados.

No âmbito do citado protocolo, a Almargem compromete-se a receber recipientes específicos para recolha – os chamados Pilhões. A recolha será assegurada pela Ecopilhas, após comunicação da Almargem, isto sem qualquer encargo para esta. Os Pilhões serão distribuídos pela Sede da Almargem, em Loulé, e Centro Ambiental da Pena (Salir). Se ainda não tem local onde depositar as suas pilhas gastas, poderá agora fazê-lo com a nossa ajuda, e dar o seu contributo para minimizar este problema ambiental.



## RECICLAGEM SOLIDÁRIA

Em breve, para além de nos ajudar a reciclar pilhas e afins, com a ajuda da Almargem poderá dar o seu contributo para a reciclagem de consumíveis informáticos – os vulgares tinteiros e toners, que já não usa, e ainda telemóveis – avariados ou em desuso. Trata-se de um projecto da AMI – Assistência Médica Internacional, uma ONG de reconhecido mérito e prestígio.



Ainda pouco divulgada em Portugal, a reciclagem de consumíveis informáticos e telemóveis é já há muito praticada noutros países europeus. Este projecto permite defender o ambiente – já que estes materiais contêm resíduos poluentes – ao mesmo tempo que é uma fonte de financiamento para os projectos humanitários, médicos e sociais, que a AMI desenvolve em Portugal e no Mundo. Para o efeito, a Almargem irá receber contentores de recolha nas suas instalações, para os referidos materiais, sendo a restante parte do processo assegurado gratuitamente por uma empresa licenciada para a gestão destes resíduos. Em troca, a

AMI emitirá anualmente recibos de donativo, relativos à valorização dos materiais recolhidos, dedutíveis nos impostos e majorados em 40%. Desta forma, ao entregar os seus tinteiros ou telemóveis usados, na sede da Almargem, para além de ajudar o ambiente, estará a ajudar a AMI, e também a Almargem. Participe nesta campanha!

## ALMARGEM NA RTPN

No passado dia 13 de Abril a Almargem participou numa reportagem exterior do canal de cabo RTPN, sobre o futuro Plano regional de Ordenamento do Território do Algarve (PROTAL), para inclusão no programa Biosfera. Em foco estiveram as ideias, propostas pelo PROTAL, actualmente em discussão, para o litoral e o interior do Algarve. No roteiro dos locais visitados estiveram a zona nascente de Quarteira e a Foz do Almargem, uma área de grande interesse paisagístico, de onde se pode ter uma perspectiva privilegiada do caos daquela antiga vila piscatória, e também a zona do Garrão, cada vez mais descaracterizada, perante o assalto imparável do betão. Resta dizer que, o Biosfera é um magazine semanal que dá relevo às questões ambientais, e passa à 5ª feira, pelas 17h30, na RTPN.

## CONSELHO REGIONAL

Após a última reunião da Comissão Mista de Acompanhamento do PROTAL, a Almargem, em representação das ONGA/CPADA, participou na 2ª reunião do Conselho Regional da CCDR-Algarve, um órgão consultivo daquela instituição, onde se fazem representar vários sectores da administração pública regional e local, bem como da sociedade civil da região.

Marcada pela polémica e acesa discussão que está lançada sobre o PROTAL, nesta recta final, a reunião contou com a presença do Sr. Ministro do Ambiente, Nunes Correia, e os Secretários de Estado do Ordenamento e das Cidades, João Ferrão, e do Desenvolvimento Regional, Rui Nuno Baleiras, os quais esclareceram várias situações ligadas ao PROT, mas também relativamente ao futuro Quadro Comunitário de Apoio, agora designado de QREN – Quadro de Referência Estratégica Nacional, para o período de 2007-2013.

## PARQUE RIBEIRINHO EM MOVIMENTO

A Almargem promoveu no passado dia 30 de Abril, domingo, um dia recheado de actividades no Parque Ribeirinho de Faro. Tratou-se de uma iniciativa que pretendeu dar continuidade ao esforço iniciado o ano passado com vista a divulgar aquele espaço junto das populações locais, chamando a atenção para os seus importantes valores naturais e culturais.

O "Parque Ribeirinho em Movimento" visou evidenciar as potencialidades deste espaço quer na vivência comunitária dos cidadãos, quer na demonstração da sua importância a nível ambiental, através da realização de diversas actividades. Desta forma procurou-se atrair a participação da população farense – e não só, para estas actividades e alertar para a necessidade de levar a cabo a recuperação daquele espaço e a respectiva valorização numa vertente multifuncional e integrada. Ou não fosse o Parque Ribeirinho de Faro uma zona privilegiada de contacto com a Ria

Formosa e que reúne condições bastante favoráveis

para a prática de actividades de recreio, lazer e de pleno usufruto com a natureza.

O "Parque Ribeirinho em Movimento" que contou com o apoio do Parque Natural da Ria Formosa e da Câmara Municipal de Faro, revelou-se um grande sucesso, tendo os objectivos propostos sido inteiramente alcançados, nomeadamente ao ter envolvido cerca de uma centena de pessoas, entre adultos e crianças, que ao longo de todo o dia puderam ali realizar actividades como caminhada, passeio de bicicleta, tai-chi, rally fotográfico, limpeza/recolha de lixo, canoagem, escalada e observação de aves aquáticas.

Ficou assim mais uma vez demonstrada a necessidade da revitalização do

Parque Ribeirinho de Faro, tendo em vista não só o bem-

estar dos habitantes que ali vivem mas também de todos aqueles que procuram um local em Faro para fugir ao quotidiano citadino.

A iniciativa contou ainda com o apoio de várias entidades (Associação Geonauta, Loja "A Roda", ANA - Aeroportos de Portugal, Sociedade Recreativa Artística Farense - Os Artistas, Baviera - Comércio de Automóveis S.A., Águas do Algarve, ALGAR), às quais a Almargem deixa aqui o agradecimento, sem o apoio das quais, quer a nível financeiro, quer logístico ou na organização das actividades, não teria sido possível realizá-la.

Ainda assim, o "Parque Ribeirinho em Movimento" não pára e a iniciativa apenas culminará, para já... com uma exposição das melhores fotografias do Rally Fotográfico, a ter lugar, em breve, nos Artistas.



- 1 ♦♦ Janeiro: A Almargem inicia uma das campanhas que mais contribuirá para o seu reconhecimento público como voz incómoda para os poderes demasiado instituídos da altura - a luta contra a gestão descontrolada das pedreiras no Algarve, nomeadamente na zona da Picota / Parragil. ♦♦ 28 de Janeiro: Realiza-se em Loulé a primeira Assembleia Geral da Almargem, onde são eleitos os corpos sociais para o biênio 1989-1990. À frente da Direcção manteve-se o sócio Luís António Palma. ♦♦



[www.almargem.org](http://www.almargem.org)

### Boletim Informativo da Almargem

Nº 76 – Maio de 2006

Alto de S. Domingos, 14 – 8100 Loulé – Portugal  
Tel.: 289412959 – Fax: 289414104  
[almargem@mail.telepac.pt](mailto:almargem@mail.telepac.pt)